

Economia

AJ07179



Estatal. O ministro de Energia, Edison Lobão, voltou a defender ontem a criação de uma nova estatal do pré-sal. A empresa seria 100% do Tesouro Nacional e teria poucos funcionários.

Menos. Repasses da União para o Fundo dos Municípios caíram R\$ 954,8 milhões neste ano

Investimentos de R\$ 6,7 bi salvam cidades durante a crise

Oito municípios concentram os maiores projetos. Pelo menos 19,5 mil vagas serão criadas

ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

Dependentes quase que exclusivamente dos repasses da União e dos Estados, muitos municípios capixabas sofrem com a queda de arrecadação em meio à crise financeira global. Para amenizar a situação, os prefeitos iniciaram, recentemente, uma corrida por investimentos públicos e privados.

Em oito cidades - Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Cachoeiro de Itapemirim, Linhares, Colatina e Aracruz -, os investimentos, públicos e privados, devem alcançar os R\$ 6,7 bilhões em 2009 e 2010. Pelo menos 19,5 mil novos postos de trabalho devem ser criados.

É bom que os prefeitos corram mesmo. Os últimos núme-

ros da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) mostram que, nos primeiros quatro meses do ano, os repasses da União para o Fundo de Participação dos Municípios tiveram queda real de R\$ 954,8 milhões.

Pelo padrão sazonal dos últimos seis anos, os dados indicam um repasse total, para o final do ano, de R\$ 48 bilhões. O valor programado originalmente no orçamento da União é de R\$ 57 bilhões. Se for confirmada, a queda será de 15,8%.

O vice-presidente da CNM, Guerino Balestrassi, disse que a busca por investimentos é constante, mas faz um alerta. "Os novos investimentos não podem ser a salvação. A prefeitura precisa ter reserva e cortar gastos. Não se pode depender de dinheiro privado, pois ele pode muito bem vir como não vir".

INVESTIMENTOS CHEGANDO
Cidades como Vila Velha, Aracruz e Cachoeiro preparam-se para receber investimentos de

vulto. A cidade do Norte capixaba será beneficiada pela evolução do Plano de Antecipação da Produção de Gás (Plangás). Cerca de R\$ 800 milhões serão investidos no terminal de gás liquefeito da Transpetro (R\$ 500 milhões), em parte da tubulação de Cacimbas (R\$ 100 milhões) e em um terminal de compressão de gás (R\$ 200 milhões).

Em Vila Velha o petróleo também vai movimentar a economia. As obras do portos de Nizibra e Nova Holanda, na Enseada de Jaburuna, custarão R\$ 700 milhões e começarão este ano. O município briga pela construção de mais um porto, que funcionaria no local da antiga Casa de Passagem, demolida em março.

Em Cachoeiro, o benefício se dará pela passagem do gasoduto Cacimbas-Cabiúnas pelo município. Por conta da facilidade em se obter gás natural, a cidade pode receber duas termelétricas, que, juntas, podem ser responsáveis por investimentos superiores aos R\$ 2 bilhões.

O mapa dos novos negócios

Investimentos previstos para 2009 e 2010 nos principais municípios do Estado

Vitória

1

Total: R\$ 2,02 bilhões

A Capital já recebe muitos e vultosos investimentos tanto do poder público quanto da iniciativa privada. Em 2009 e 2010, a prefeitura vai investir R\$ 400 milhões, o Estado, R\$ 270 milhões e a União, R\$ 350 milhões. A construção civil, o forte do investimento privado em Vitória, será responsável por mais R\$ 1 bilhão

A expectativa da prefeitura é de que essas obras gerem 5,6 mil empregos

Cariacica

2

Total: R\$ 483 milhões

A prefeitura espera investimentos da ordem de R\$ 230 milhões por parte da iniciativa privada em 2009 e 2010. O forte do município é o setor de distribuição. O poder público deve investir outros R\$ 253 milhões. O município será responsável por R\$ 43 milhões, o Estado, por R\$ 160 milhões e a União, por R\$ 50 milhões. Só os investimentos públicos serão responsáveis pela geração de mais de 800 postos de trabalho

Para 2010/11 a prefeitura espera um incremento de 5% nos investimentos público e privados feitos no município

Linhares

3

Total: R\$ 400 milhões

O município espera R\$ 100 milhões em investimentos públicos - escolas, unidades de saúde e duplicação de um trecho da BR-101 - e, pelo menos, mais R\$ 300 milhões da iniciativa privada. Uma termelétrica, avaliada em R\$ 300 milhões, já começou a ser construída. O município espera agora a definição sobre a construção de outra termelétrica pelo mesmo valor (R\$ 300 milhões), e o leilão do final do ano da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que pode decidir pela instalação de geradores de energia eólica no município

A expectativa é de que as obras públicas gerem até 2 mil empregos e de que a construção de cada termelétrica crie 300 novas vagas

Vila Velha

6

Total: R\$ 1,1 bilhão

Investimentos públicos: primeiro trecho da Lindenberg (R\$ 12 milhões), segundo trecho da Lindenberg (R\$ 23 milhões), alça da Terceira ponte (R\$ 37 milhões), viaduto da Lindenberg/Darly Santos (R\$ 32 milhões)

Leste-Oeste - segunda e terceira etapa - (R\$ 90 milhões), urbanização das ruas de Cobilândia (R\$ 5 milhões), Cesan (mais de R\$ 100 milhões) e investimentos do tesouro municipal em 2009 (R\$ 50 milhões)

Investimentos privados: empresas que aderiram ao Invest Importação (R\$ 25 milhões), obras do porto de Nizibra e porto de Nova Holanda, na Enseada de Jaburuna (R\$ 700 milhões) começam este ano, Makro (R\$ 12 milhões), Oiltanking (R\$ 13 milhões), Eurotêxtil (R\$ 4 milhões) e supermercado Perim (R\$ 7 milhões)

Ainda está prevista a instalação da Concreteira Nassau Mix e dos centros nacionais de distribuição da Farmácia Pacheco e da Vinhos Miolo. Os investimentos ainda não foram divulgados. A prefeitura também negocia a construção de mais um terminal portuário de petróleo e gás na Enseada de Jaburuna

Serra

7

Total: R\$ 350 milhões

A prefeitura prevê para 2009 um investimento de R\$ 210 milhões por parte do setor privado. O mercado imobiliário e os setores metalmeccânico e de logística serão responsáveis pela alocação da maior parte dos recursos. O município vai investir outros R\$ 140 milhões. A expectativa é de que 850 empregos sejam gerados

Segundo a assessoria de imprensa do município, a prefeitura ainda não tem a previsão de investimentos para 2010

Colatina

8

Total: R\$ 100 milhões

O município vai receber uma série de

NOVA AGENDA DOS PREFEITOS

Análise

GUERINO BALESTRASSI

Vice-presidente da Confederação

Nacional dos Municípios

■ ■ Regra geral nas concepções mais elementares, o desenvolvimento é reduzido a uma mera decorrência de “mais investimentos”, que se originam de “mais dinheiro”. Melhor ainda se essa “ajuda” dispensar a apresentação de projeto e não estiver vinculada às tais “contrapartidas locais”. Consequentemente, a ação política que decorre dessa lógica centra-se, a qualquer custo, na atração de investimentos, na busca de ver-

bas dos orçamentos do Estado e da União, consignadas pelos deputados e pelos senadores, sem falar no grande esforço do município para estar incluído nas transferências voluntárias de recursos provenientes das esferas superiores de governo. O problema é que o papel do município não se resume apenas a isso. A nova agenda dos prefeitos está concentrada em três eixos fundamentais: a responsabilidade fiscal, a promoção do desenvolvimento sustentável e a introdução de novas posturas, condutas e valores. Sai, progressivamente, de cena o “sindico”, e co-

meça a ganhar espaço o “empreendedor”, o inovador, aquele que busca permanentemente novas políticas, novas ações, novas articulações. Em suma, muda de foco a própria visão do que vem a ser o desenvolvimento. Ao invés de ser algo que vem de fora, o desenvolvimento passa a ser entendido com um processo endógeno de realização de um potencial que já está posto, já está inscrito, na estrutura existente em determinado município. O que vem de fora é responsável pela ampliação desse potencial, mas não é capaz de liberá-lo; não é capaz de (des)envolvê-lo.

Projetos modernizam leis de incentivos fiscais

Prefeituras querem facilitar a entrada de empresas nas cidades alterando até o Plano Diretor Urbano

■ ■ Na busca por mais investimentos, municípios alteram inclusive a legislação. Já há projetos que modernizam leis de incentivos fiscais e que mudam o Plano Diretor Municipal (PDM) para aumentar áreas voltadas ao desenvolvimento econômico. Há ainda cursos promovidos pela administração pública para melhorar a qualidade do serviço prestado e da mão de obra.

Em Vila Velha, a prefeitura trabalha para alterar o PDM e criar novas áreas de desenvolvimento. Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico

do município, Octaciano Neto, ainda há muitas áreas desocupadas em Vila Velha. A ideia é ocupá-las de maneira ordenada e ter um bom retorno econômico.

“Queremos criar uma área exclusiva para imóveis comerciais na região do Jóquei. Em Vale Encantado reservaremos a área para o setor atacadista e re-troportuário. Na Enseada de Ja-

“Vitória, por não ter mais espaços, atrai empresas de serviço. Por isso, tem que oferecer mão de obra qualificada”

JOÃO COSER
PREFEITO DE VITÓRIA

buruna, perto do complexo penitenciário queremos uma área reservada para o petróleo e o gás. Perto BR-101, no Seringal, onde vai passar a rodovia Leste-Oeste, queremos um polo industrial”, detalhou.

Na Serra, a lei de incentivos fiscais será revista e em 90 dias estará em vigor. “Estamos atualizando a lei de incentivos. O objetivo é aumentar o incentivo de acordo com o número de empregados”, destacou o secretário de Desenvolvimento Econômico, Jessé Moura Marques.

Em Vitória, segundo o prefeito João Coser, já há uma série de programas que agilizam a criação de empresas e os trâmites burocráticos, como a nota fiscal eletrônica e a Central Fácil. Agora, o objetivo da prefeitura é qualificar os trabalhadores.

Colatina
A expectativa é de que as obras públicas gerem até 2 mil empregos e de que a construção de cada termelétrica crie 300 novas vagas

Aracruz

Total: R\$ 1,5 bilhão

A primeira fase da construção da Carta Fabril (começa em 2010 e vai custar R\$ 200 milhões), o estaleiro da Jurong (as obras começam em 2010 e custará R\$ 500 milhões), o terminal da Transpetro (será concluído em 2010 e custa R\$ 500 milhões) e a construção de um compressor de gás (R\$ 200 milhões) e de parte da tubulação de Cacimbas (R\$ 100 milhões) são os grandes vetores do crescimento de Aracruz nos próximos dois anos

Essas obras, em 2009, devem criar 2 mil empregos. Em 2010 serão 4,5 mil novas vagas. O poder público, em 2009, vai investir R\$ 40 milhões

Cachoeiro de Itapemirim

Total: R\$ 750 milhões

A prefeitura aguarda a definição sobre a instalação de até duas usinas termelétricas no município. O investimento, dependendo da capacidade de geração das usinas pode ultrapassar os R\$ 2 bilhões. A instalação de uma usina é praticamente certa. O município também aguarda o início das obras da Ferrovia Litorânea Sul, que podem começar ainda esse ano. A expectativa da prefeitura é de que os investimentos na cidade sejam de R\$ 250 milhões, em 2009, e alcancem os R\$ 500 milhões em 2010

A expectativa é de que mais de 1,2 mil empregos sejam gerados

Total: R\$ 100 milhões

O município vai receber uma série de investimentos públicos até 2010. O principal deles é a reforma da ponte Florentino Avidos, que vai custar R\$ 40 milhões. O município terá também grandes investimentos do setor privado. A Empresa Luz e Força Santa Maria anuncia a construção de uma sub-estação no Distrito de Reta Grande, contudo, não revelou o valor desse investimento. O Terminal de Cargas de Maria Ortiz também anunciou que haverá novos investimentos

A expectativa é de que a aplicação das verbas públicas gerem 800 empregos diretos e 1,5 mil indiretos

